



# ASBIHP

Associação Spina Bifida e Hidrocefalia de Portugal

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

(PARA APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL)

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO .....	3
PARTE I – A ASBIHP .....	4
Capítulo 1 – Enquadramento .....	4
Capítulo 2 – Serviços e Projetos no ano de 2018.....	5
PARTE II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	6
Capítulo 1 – Resultados ao nível do Plano de Atividades para 2018 .....	6
1. EIXO 1   PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
2. EIXO 2   COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	6
3. EIXO 3   ASSOCIADOS E FAMÍLIAS .....	7
4. EIXO 4   SUSTENTABILIDADE.....	8
Capítulo 2 – Resultados ao nível dos Projetos .....	9
Capítulo 3 – Iniciativas realizadas .....	12
Capítulo 4 - Os utentes.....	15
Capítulo 5 – Os colaboradores .....	17
Capítulo 6 – Considerações Finais .....	18
PARTE III – RELATÓRIO DE CONTAS .....	19
Capitulo 1 – Demonstrações Financeiras .....	19
Capitulo 2 – Parecer do Conselho Fiscal .....	21

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades e de Contas pretende descrever e analisar os principais resultados alcançados pela Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal (ASBIHP) durante o ano de 2018.

Este ano foi marcado pelo investimento por parte da Direção em três grandes linhas: a divulgação da ASBIHP quer através do media (jornais, televisão e redes sociais) quer por eventos com propósito de angariação de fundos como o Concerto Solidário; a melhoria na regularidade dos serviços prestados aos associados e utentes pela vinculação de elementos da equipa técnica à instituição; o alargamento da sua área de influência geográfica a contextos mais locais, criando núcleos em localidades e concelhos com maior número de pessoas com Spina Bífida e Hidrocefalia residentes.

O ano de 2018 foi também o ano em que se encerrou um ciclo da ASBIHP, não só pelo facto de acabar o mandato de uma Direção, bem como dos outros órgãos sociais e de representação, mas também pelo término de um plano estratégico de três anos (2016-2018) e o planeamento de novos eixos estratégicos para a ação da ASBIHP, no sentido de continuar a operacionalizar a sua missão e a defender os interesses dos seus associados e de todas as pessoas com Spina Bífida e Hidrocefalia.

Porque a ASBIHP é uma ca(u)sa de todos.

A Direção,

3 de 21

---

Rui Brasil

Maria Isabel Pereira

---

Cláudia Fernandes

Maria Esteves Pereira

---

Luís Quaresma

Luísa Monteiro

---

Maria João Albuquerque

## PARTE I – A ASBIHP

### Capítulo 1 – Enquadramento

A ASBIHP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) sem fins lucrativos, criada em 1977, em resultado da vontade de pais e técnicos, tendo com objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas com Spina Bífida (Manifesta) e/ou Hidrocefalia, bem como às suas famílias.

Princípios Orientadores	Definição
Missão	A missão da ASBIHP é promover o apoio técnico, moral, económico e social aos indivíduos afetados de Spina Bífida Manifesta e /ou Hidrocefalia, procurando com generosidade e capacidade de intervenção própria do seu voluntariado dar satisfação às necessidades sociais dos indivíduos e suas famílias (ponto 1, do artigo 2º dos estatutos).
Visão	A visão da ASBIHP assenta na sensibilização da comunidade para com a diferença, no alicerçar dos valores sociais e humanos com o imperativo do cumprimento integral da sua missão.
Valores	RESPEITO – reconhecimento e valorização das necessidades, potencialidades e satisfação dos afetados, suas famílias e comunidades; RESPONSABILIDADE – atuação de acordo com a missão e a visão, bem como com os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável; EQUIDADE – reconhecimento do direito à dignidade e igualdade de oportunidades; PARTICIPAÇÃO – envolvimento e corresponsabilização de todos, nas dinâmicas organizacionais e na comunidade.

Quadro 1 – Princípios de ação da ASBIHP

Com sede em Lisboa, encontra-se representada em todo o país por três Delegações estabelecidas em Coimbra, Porto e Ribatejo e Vale do Tejo, núcleos em Aveiro, Amadora, Faro e Figueira da Foz (estes últimos em estruturação e/ou implementação no final de 2018) e representantes regionais em quase todos os distritos de Portugal Continental bem como nos Açores e na Madeira, contando com **1838 associados** em dezembro de 2018.

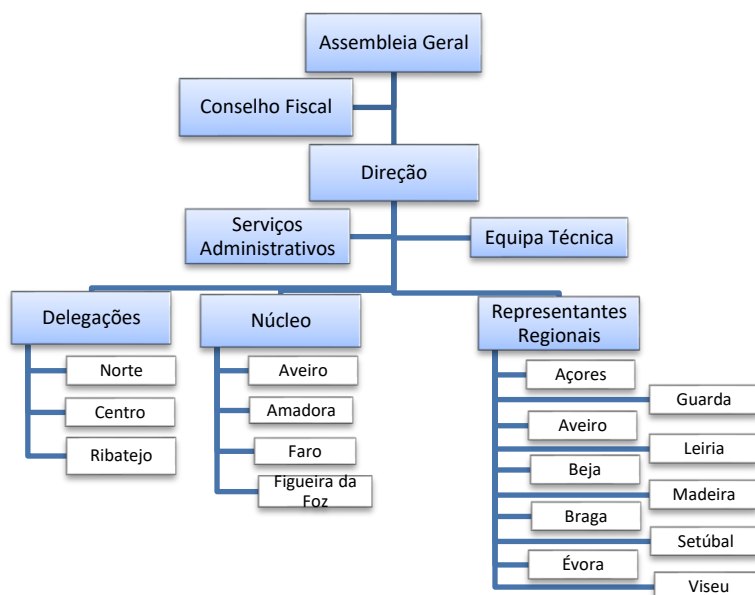


Gráfico 1 – Estrutura orgânica da ASBIHP

## Capítulo 2 – Serviços e Projetos no ano de 2018

Serviços   Projetos	Descrição
Atendimento e acompanhamento casos	Atividade contínua da instituição em que se realizou o <b>acolhimento, atendimento e acompanhamento</b> de pessoas com Spina Bífida e / ou Hidrocefalia bem como de outras patologias e familiares ascendentes e colaterais, cuidadores formais e informais, associadas ou não, quer em local próprio (Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro) quer em locais cedidos para o efeito (Amadora, Beja, Braga, Évora, Figueira da Foz, Guarda, Leiria, Mangualde, Ribeira Grande, Setúbal, Vagos, Vila Franca de Xira).
CRESCER	Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) para promover a inclusão social de crianças e adolescentes com SB e / ou Hidrocefalia, através do treino de competências de autonomia funcional, de reforço de <i>soft skills</i> comportamentais e, conseqüente aumento da qualidade de vida, apoiando as suas famílias e cuidadores formais e informais bem como as suas comunidades de pertença. O projeto assentou num <b>programa de capacitação</b> de crianças e adolescentes com SB e/ou Hidrocefalia em formato residencial nas áreas de: saúde (treino de AVDs, promoção de cuidados primários de saúde e sinais de alerta, treino de <i>soft skills</i> promotores de autoestima); educação (orientação escolar e vocacional, apoio aos projetos educativos dos alunos com SB, combate ao abandono escolar precoce, combate ao <i>bullying</i> ) e promoção da cidadania (formação sobre direitos e deveres, acessibilidades na cidade), assim como na criação de um <b>manual de estimulação precoce</b> para a primeira infância nesta população.
EVOLUIR	Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) de capacitação de jovens e adultos com SB e/ou Hidrocefalia na projeção, planeamento e operacionalização de projetos de vida ativa que contemplem a vertente do emprego e vida independente, bem como sensibilizar o tecido empresarial para a importância da inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência. O projeto desenvolveu-se através do mapeamento das competências dos participantes, registo e divulgação de utentes e das suas competências na <b>plataforma LINKEDOUT</b> , capacitação de utentes em dois fins-de-semana em formato de oficinas laborais (para treino de <i>hard e soft skills</i> , simulações, <i>roleplays</i> , treino de AVDs de suporte à vida independente, treino de mobilidade e <i>coaching</i> ) e num <i>bootcamp</i> de empregabilidade, bem como através da sensibilização do tecido empresarial com a dinamização de <b>pequenos-almoços de boas práticas</b> empresariais de empregabilidade de pessoas com deficiência.
FORMAR PARA A INCLUSÃO	Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) com o objetivo de <b>informar, sensibilizar e formar transversalmente</b> e de forma holística pessoas com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia, cuidadores formais e informais, cuidadores institucionais, docentes e não docentes, monitores de atividades da ASBIHP e técnicos clínicos, com vista à <b>inclusão plena das pessoas com estas patologias</b> . Estas ações englobam as seguintes áreas: cuidados primários de saúde, prevenção de patologias associadas e sinais de alerta (dirigidas a utentes, cuidadores formais e informais e cuidadores institucionais), direitos e deveres (para utentes e cuidadores formais e informais), estratégias pedagógicas (para cuidadores institucionais, escolas e comunidades educativas, monitores de <i>bootcamps</i> ), formação parental (dirigida a cuidadores formais e informais) e formação técnica para partilha de boas práticas e uniformização de linguagem clínica através de Jornadas Multidisciplinares.
UMASB 1.1 Unidade Municipal de Apoio à Spina Bífida	Projeto cofinanciado pelo RAAML da Câmara Municipal de Lisboa e que consistiu na formação e capacitação de pessoas com Spina Bífida e seus cuidadores, do concelho de Lisboa ou acompanhadas nos hospitais de referência do concelho, de estratégias de autogestão e exploração de recursos de resposta às suas necessidades ao nível da saúde e de apoio psicossocial através do atendimento personalizado e de <i>coaching</i> , sensibilizando em simultâneo as suas comunidades de pertença sobre a patologia e estratégias de inclusão.

## PARTE II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### Capítulo 1 – Resultados ao nível do Plano de Atividades para 2018

No início do seu mandato, e tendo em conta os princípios orientadores da ASBIHP, a Direção definiu, com o contributo de todos os elementos que compõe a estrutura orgânica (Direção, Delegações e Representantes Regionais) bem como alguns associados, opções estratégicas para os três anos seguintes com vista à persecução dos seus objetivos, assentes em quatro grandes eixos de intervenção.

Para o ano de 2018, último ano para o qual o foram definidos objetivos, foram alcançados os resultados abaixo descritos.

#### 1. EIXO 1 | PROFISSIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

	OBJETIVO	META	RESULTADOS ALCANÇADOS
01	Sistematizar em manuais de procedimentos as práticas de gestão	Criação de um Regulamento das Delegações e Representantes Regionais	<b>Executado parcialmente</b> , com a criação de um documento a ser validado e implementado durante o ano de 2019.
02	Melhorar procedimentos administrativos	Implementação de um Manual de procedimentos administrativos	<b>Executado parcialmente</b> pela implementação de diretrizes de funcionamento dos serviços administrativos e a sua difusão a toda a estrutura orgânica.
03	Investir em património para prestar apoio mais próximo a associados	Aquisição de uma viatura automóvel de apoio às atividades	<b>Não executado.</b> Ação minimizada pelo protocolo estabelecido com a empresa EUROPCAR, no âmbito do movimento de <b>responsabilidade social empresarial GRACE.</b>
		Criação de um núcleo com sede em zona do país com grande número de afetados	<b>Executado</b> pela criação dos núcleos da <b>Amadora, Faro e Figueira da Foz</b> , os dois primeiros em Assembleia Geral de 24 de novembro de 2018 e o último em Reunião de Direção de 19 de junho de 2018.

Quadro 3 – Eixo 1 | Profissionalização dos serviços – resultados alcançados em 2018

#### 2. EIXO 2 | COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

	OBJETIVO	META	RESULTADOS ALCANÇADOS
04	Garantir a comunicação multilateral entre a Sede e as Delegações e Representantes Regionais	Realização de uma reunião trimestral entre a Sede e as Delegações e Representantes Regionais	<b>Executado</b> através da realização de <b>duas reuniões gerais</b> com a presença da Direção, Delegações e Representantes Regionais (uma por semestre), bem como <b>cinco reuniões individuais</b> com cada uma das estruturas.
05	Reforçar a relação com os hospitais de referência com consulta de SB e/ ou Hidrocefalia	Realização de uma ação em conjunto com dois hospitais de referência com consulta de SB e/ ou Hidrocefalia	<b>Executado</b> pela articulação realizada ao nível do atendimento e acompanhamento de pessoas com SB pelas Delegações Norte e Centro, no <b>Centro Materno Infantil do Norte</b> (Centro Hospitalar do Porto) e <b>Hospital Pediátrico de Coimbra</b> (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), bem como pelo planeamento de umas <b>JORNADAS MULTIDISCIPLINARES EM SPINA BÍFIDA</b> com este último centro hospitalar, entretanto não implementadas.
06	Investir na comunicação institucional externa	Realização de uma ação nacional de divulgação da Associação	<b>Superado</b> com duas ações executadas. Divulgação da Associação e das suas atividades no <b>Dossier Especial SAUDE</b> do Diário de Notícias e do Jornal de Notícias de 28 de fevereiro, no âmbito da comemoração do <b>DIADAS DOENÇAS RARAS</b> ; participação do Presidente, de um associado e de um representante de uma entidade empregadora no programa <b>AGORA NÓS</b> da RTP1 para apresentação do projeto <b>LINKEDOUT</b> de apoio à empregabilidade de pessoas com deficiência.
07	Incrementar parcerias e o trabalho em rede a nível local	Participação nos grupos da Rede Social em dois concelhos	<b>Superado</b> pela participação em grupos da Rede Social, nomeadamente nos concelhos de <b>Lisboa, Coimbra e Porto.</b>
08	Reforçar a relação com o estado e sociedade	Participação em grupos de trabalho inter-institucionais e federações de associações de ONGPDs	<b>Executado</b> pela participação em grupos de trabalho com outras ONGPD promovidos pelo INR, IP, bem como na <b>FEDRA</b> (Federação das Doenças Raras de Portugal) e <b>CNOD</b> (Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes).

	OBJETIVO	META	RESULTADOS ALCANÇADOS
09	Investir nas relações internacionais	Participação em realizações da IFSBH e/ou outras	<b>Executado</b> pela coorganização de um encontro de jovens europeus com Spina Bífida ( <i>IFSBH Youth Group</i> ) em Lisboa durante o mês de julho que integrou dois jovens portugueses, bem como pela participação de um jovem nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência no Parlamento Europeu (Bruxelas) promovido pela IFSBH.

Quadro 4 – Eixo 2 | Comunicação interna e externa - resultados alcançados em 2018

### 3. EIXO 3 | ASSOCIADOS E FAMÍLIAS

	OBJETIVO	META	RESULTADOS ALCANÇADOS
10	Disponibilizar a todos os associados de serviços nas áreas do apoio social, psicológico e de saúde	Implementação de serviços nas áreas do apoio social, psicológico e de saúde	<b>Executado</b> através do projeto UMASB 1.1 (Unidade Municipal de Apoio à Spina Bífida) para a cidade de Lisboa e do Apoio Financeiro do INR, IP para o restante país, para apoio nas áreas social, psicologia e saúde (enfermagem e terapia ocupacional) a pessoas com SB e / ou Hidrocefalia e suas famílias, e que englobou <b>1688 atendimentos a utentes de 17 distritos do país</b> , bem como das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.
11	Desenvolver um programa de empregabilidade dirigido a jovens e adultos	Implementação de programa de empregabilidade para jovens e adultos	<b>Executado</b> com o projeto EVOLUIR, de apoio à empregabilidade, e que abrangeu um programa de treino para a empregabilidade, registo na plataforma digital <b>LINKEDOUT</b> , estabelecimento de parcerias com empresas (BNP Paribas, FUJITSU, UNBABEL) e a divulgação de boas práticas das empresas em inclusão profissional de pessoas com deficiência.
12	Desenvolver ações de treino para a autonomia	Realização de dois campos de treino para a autonomia, um para crianças e outro para adultos com SB e/ ou Hidrocefalia	<b>Superado</b> com o <b>Campo de Treino MAIS EU</b> (dirigido para crianças e adolescentes entre os 10 e os 18 anos) e o <b>Campo de Treino SER ATIVO</b> (para jovens e adultos a partir dos 18 anos), no âmbito dos projetos CRESCER e EVOLUIR. Dinamizou-se, ainda, <b>dois fins-de-semana de capacitação</b> para cada um dos públicos-alvo identificados, bem como treinos de mobilidade individualizados e personalizados acompanhados pelas áreas de Terapia Ocupacional e Psicologia.
13	Desenvolver encontros temáticos entre associados afetados e suas famílias	Realização de seis encontros temáticos em três distritos do país	<b>Superado</b> com a realização de seis encontros temáticos para associados com Spina Bífida e / ou Hidrocefalia (Figueira da Foz, Lisboa, Coimbra, Faro, Guarda e Porto) e <b>quatro</b> para famílias e/ou cuidadores (Figueira da Foz, Faro, Guarda e Porto) num total de <b>dez encontros temáticos em cinco distritos do país</b> (Lisboa, Coimbra, Faro, Guarda e Porto)
14	Desenvolver ações nas áreas do desporto, cultura e lazer	Realização de 10 ações nas áreas do desporto, cultura e lazer em dois distritos do país	<b>Executado parcialmente</b> com <b>cinco ações</b> desenvolvidas em <b>dois distritos</b> do país: andebol adaptado, dança inclusiva e espetáculo do ROCK IN RIO em Lisboa e natação adaptada e Parque Rará no Porto.
15	Garantir o convívio entre associados afetados e famílias	Concretização de três ações de convívio entre associados e famílias	<b>Executado</b> pela realização de <b>um Encontro Nacional</b> de Pais e Afetados de Spina Bífida e um convívio informal no mês de julho ( <b>Sardinhada</b> da Delegação da zona Centro), bem como as ações do <b>Spina à Mesa</b> que ocorreram ao longo do ano.
16	Implementar ações de informação e de esclarecimento junto de comunidades locais	Realização de 4 ações junto de comunidades onde existam representantes regionais (“Spina à Mesa”)	<b>Executado</b> por <b>quatro ações</b> de sensibilização (“Spina à Mesa”) em comunidade onde existem representantes regionais, nomeadamente Amadora, Faro, Guarda e Leiria.
		Realização de 3 ações com técnicos das Instituições de Acolhimento/Lares de Crianças e Jovens	<b>Superado</b> pela execução de <b>seis ações</b> para técnicos das Instituições de Acolhimento/Lares de Crianças e Jovens das zonas de Faro, Porto, Guarda, Peniche, Leiria, Lisboa.

Quadro 5 – Eixo 3 | Associados e famílias - resultados alcançados em 2018

#### 4. EIXO 4 | SUSTENTABILIDADE

	OBJETIVO	META	
19	Garantir a sustentabilidade organizacional	Criação de uma campanha nacional de promoção da instituição	<b>Executado</b> através de campanha nas redes sociais de <b>vídeo viral</b> , no âmbito do Dia Nacional da Spina Bífida.
		Realização de dois eventos de angariação de fundos	<b>Executado</b> pelos eventos <b>Concerto Solidário</b> com o Jorge Palma (no mês de julho) e pelo Pop-Up Market <b>A SEITA</b> (mês de setembro)
20	Garantir a sustentabilidade financeira	Diversificação de fontes de financiamento	<b>Executado.</b> A maior fonte de financiamento da ASBIHP veio do setor público, no entanto para a execução das atividades, houve participação de algumas empresas ao nível de programas de responsabilidade social, bem uma receita considerável através de donativos particulares.

Quadro 6 – Eixo 4 | Sustentabilidade - resultados alcançados em 2018



## Capítulo 2 – Resultados ao nível dos Projetos

Projeto	Resultados alcançados
CRESCER	<p>Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) para promover a inclusão social de crianças e adolescentes com SB e / ou Hidrocefalia, através do treino de competências de autonomia funcional, de reforço de <i>soft skills</i> comportamentais e, conseqüente aumento da qualidade de vida, apoiando as suas famílias e cuidadores formais e informais bem como as suas comunidades de pertença, com as seguintes ações e resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Uma Aventura na Cidade</b> para levantamento de necessidades de intervenção e treino de competências de funcionalidade em contexto citadino, através de contextos reais e espontâneos, em que os participantes foram desafiados a experimentar tarefas do dia-a-dia ao nível do contato social (ir ao café pedir um copo de água, identificar serviços como supermercado, farmácia e polícia na área envolvente), mobilidade (descer e subir um passeio, descer e subir uma rampa, atravessar numa passadeira) e de autonomia funcional (utilizar uma casa-de-banho pública, fazer compras no supermercado), seguido de momentos de reflexão e análise de atividades realizadas;</li> <li>▪ <b>Bootcamp Mais Eu (residencial)</b> realizado entre os dias 29 de julho e 04 de agosto na Quinta da Fonte Quente (Tocha) com o objetivo de treino de competências técnicas e sociais facilitadoras da autonomia funcional dos participantes, e que possam ser transferidas e aplicadas no seu dia-a-dia nos seus quotidianos e rotinas junto das suas comunidades de pertença, permitindo: a inclusão social dos participantes através da dinamização de atividades no exterior (das instalações definidas para a colónia de férias), na comunidade envolvente; uma intervenção educativa próxima na promoção da autogestão das limitações inerentes à patologia em pessoas com doença crónica; o contacto com pares do endo-grupo de forma a proporcionar a troca de estratégias, partilha de boas práticas, socialização entre pares e partilha de momentos de convívio que contribuam para o desenvolvimento socio emocional dos participantes e a emergência de grupos de autoajuda; a experimentação de atividades sociais, desportivas ou lúdicas a que, por dificuldades inerentes à sua mobilidade reduzida, tenham menos potencial de acesso.</li> <li>▪ <b>Uma Aventura no Campo</b> para avaliar o impacto das duas ações anteriores, bem como promover a estimulação global motora através da prática desportiva.</li> <li>▪ <b>Programa de Estimulação Precoce para a Infância</b> com a criação de um manual de linhas orientadoras de intervenção com crianças com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia, tendo em conta as seguintes etapas: levantamento junto de pais e comunidades educativas (docentes, professores de ensino especial, técnicos das equipas ELI) das principais dificuldades sentidas no percurso escolar de uma criança com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia nos primeiros anos de integração escolar (3-10 anos); levantamento de dificuldades de crianças com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia entre os 3 e os 10 anos no decorrer da ação <b>Uma Aventura na Cidade</b>; revisão de literatura nacional e internacional sobre as necessidades identificadas; pesquisa e recolha junto de especialistas e professores de estratégias e exercícios práticos promotores de competências que ajudem na superação das dificuldades identificadas; construção de materiais pedagógicos promotores de competências que ajudem na superação das dificuldades identificadas; Pré-teste dos materiais pedagógicos junto de crianças; compilação e organização de toda a informação recolhida num manual a ser editado no primeiro trimestre de 2019).</li> </ul> <p>Este projeto abrangeu <b>38 pessoas</b> diretamente, todos crianças e adolescentes com deficiência.</p>
EVOLUIR	<p>Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) de capacitação de jovens e adultos com SB e/ou Hidrocefalia na projeção, planeamento e operacionalização de projetos de vida ativa que contemplem a vertente do emprego e vida independente, bem como sensibilizar o tecido empresarial para a importância da inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência, com as seguintes ações e resultados:</p>

- **Fim de Semana ID** de aplicação de estratégia AQI (Avaliar, Qualificar e Implementar) com o arranque da fase de avaliação (mapeamento de competências e diagnóstico de oportunidades de melhoria dos participantes, levantamento e diagnóstico de necessidades de intervenção ao nível da formação-ação ao longo de todo o projeto e registo e divulgação de utentes no portal LINKEDOUT) e início da fase de qualificação através do treino de competências de funcionalidade mas essenciais para a concretização de projetos de vida que contemplem as questões da vida ativa via empregabilidade (treino de AVDs em contexto indoor e outdoor como sejam treinos de autonomia pessoal, gestão de tempo, capacidade de resolução de problemas ou gestão de tarefas como suporte ao exercício de uma vida independente).
- **Bootcamp SER ATIVO (residencial)**, em que durante uma semana se reproduziu um modelo de gestão de projetos, com o arranque do POPO UP MARKET “A SEITA 2019” em que o grupo de participantes foi dividido em equipas e teve que seguir as fases de: 1) geração de ideias de produtos a serem comercializados; 2) organização e planeamento da estratégia de compras de matéria-prima, de gestão de tempo, de gestão de tarefas, negociação, produção, marketing e vendas; 3) desenvolvimento e produção dos produtos; 4) acompanhamento e controlo logístico, de custos, de *placement*; 5) finalização e comercialização através da organização, montagem e dinamização de evento de vendas ao público e, finalmente, 6) avaliação de todo o processo, balanço, resultados e oportunidades de melhoria. Para implementar este modelo foram usadas estratégias de *brainstorming*, dinamização de oficinas laborais para treino de *hard* e *soft skills*, simulações, *role-plays*, *ted talks*, saídas externas para articulação com diversos serviços da comunidade, organização e gestão do evento bem como a realização de atividades desportivas cujo ganho na superação de desafios foi extrapolado para as competências testadas que podem ser direcionadas para os contextos de empregabilidade e vida ativa.
- **Fim de Semana SER MARCA** de conclusão de estratégia AQI (Avaliar, Qualificar e Implementar) com o fecho da fase de implementação e monitorização dos resultados.
- Pequenos almoços LINKEDOUT, de articulação com o tecido empresarial e possíveis entidades empregadoras para sensibilização para a inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência e estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades para articulação nas modalidades de emprego (Fujitsu, BNP Paribas, BNP Factor, Unbabel, ACOS, Imovidal) voluntariado de competências (The Lisbon Project, Fun Languages Oeiras), formação em posto de trabalho (BNP Paribas, Miranda advogados, Garrigues), apadrinhamento (CNE, R2).

Este projeto abrangeu **80 pessoas** diretamente, todos jovens e adultos com deficiência.

**FORMAR PARA A INCLUSÃO**

Projeto cofinanciado pelo INR, IP (Instituto Nacional de Reabilitação, IP) com o objetivo de **informar, sensibilizar e formar transversalmente** e de forma holística pessoas com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia, cuidadores formais e informais, cuidadores institucionais, docentes e não docentes, monitores de atividades da ASBIHP e técnicos clínicos, com vista à **inclusão plena das pessoas com estas patologias**. Estas ações englobam as seguintes áreas: cuidados primários de saúde, prevenção de patologias associadas e sinais de alerta (dirigidas a utentes, cuidadores formais e informais e cuidadores institucionais), direitos e deveres (para utentes e cuidadores formais e informais), estratégias pedagógicas (para cuidadores institucionais, escolas e comunidades educativas, monitores de *bootcamps*), formação parental (dirigida a cuidadores formais e informais) e formação técnica para partilha de boas práticas e uniformização de linguagem clínica através de Jornadas Multidisciplinares. O projeto foi implementado por:

- **Ações de sensibilização a utentes** realizadas ao longo do ano e em diferentes locais do país (Porto, Guarda, Coimbra, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa e Faro);
- **Ações de sensibilização a cuidadores** realizadas ao longo do ano e em diferentes locais do país (Porto, Guarda, Coimbra e Faro);
- **Teambuilding capacitação cuidadores** realizado em dois fins-de-semana na Figueira da Foz e no Vimeiro.
- **Programa SB para cuidadores institucionais** realizado ao longo do ano, em diversas zonas do país (Porto, Guarda, Leiria, Peniche, Lisboa e Faro), após articulação com as instituições de acolhimento e lares de crianças e jovens.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ação formação monitores <i>bootcamp</i></b> que decorreu no dia 6 de julho em Lisboa.</li> <li>▪ <b>Ação formação escolas</b> que tiveram lugar ao longo do ano, em diversas zonas do país (Porto, Coimbra, Faro, Guarda, Beja, Caldas da Rainha, Almeirim, Lisboa, Oeiras, Barreiro, Amadora), com diferentes públicos-alvo (alunos, docentes, e assistentes operacionais).</li> <li>▪ <b>Jornadas Multidisciplinares de SB</b> previstas para acontecerem em Coimbra, mas que, por questões de logística e posteriormente de saúde, não foi possível realizar esta ação em 2018.</li> </ul> <p>Este projeto abrangeu <b>584 pessoas</b> diretamente.</p>
<p>UMASB 1.1          Unidade Municipal de Apoio à Spina Bífida</p>	<p>Projeto cofinanciado pelo RAAML da Câmara Municipal de Lisboa, tinha como objetivo a formação e capacitação de pessoas com Spina Bífida e seus cuidadores, do concelho de Lisboa ou acompanhadas nos hospitais de referência do concelho, de estratégias de autogestão e exploração de recursos de resposta às suas necessidades ao nível da saúde e de apoio psicossocial através do atendimento personalizado e de coaching, sensibilizando em simultâneo as suas comunidades de pertença sobre a patologia e estratégias de inclusão. O UMASB 1.1 regia-se por indicadores, para os quais foram definidas metas, e alcançados os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Previam-se um número médio de oito novos atendimentos por mês, alcançando-se uma média de <b>13 novos atendimentos</b> por mês;</li> <li>▪ Previam-se uma média de 20 acompanhamentos por mês, registando-se uma média de <b>44 acompanhamentos de utentes por mês</b>;</li> <li>▪ Planearam-se cinco ações de sensibilização a serviços das comunidades onde se inserem pessoas com Spina Bífida, tendo-se realizado <b>15 ações</b>.</li> </ul> <p>Este projeto abrangeu <b>72 pessoas</b> diretamente.</p>

Quadro 7 – Resultados alcançados ao nível dos projetos durante o ano de 2018

### Capítulo 3 – Iniciativas realizadas

Descrição	Data	Responsável   Participantes	Resultados alcançados
Programa de Gestão e Qualidade   Fundação Manuel Violante	De janeiro a fevereiro	Direção Colaboradores	A ASBIHP participou na ação para dirigentes e colaboradores de instituições sociais com trabalho no concelho de Lisboa
Comunicação e Marketing nas IPSSs   Escola Bento Jesus Caraça	De janeiro a março	Responsável pela comunicação	Envolvimento da ASBIHP como objeto de estudo dos trabalhos de fim de curso dos alunos finalistas
Andebol adaptado	10 de fevereiro	Equipa técnica Associados	Participação dos associados da ASBIHP em aula experimental de andebol adaptado
Participação com a ADZC em ações de rastreio de glicémia em instituições sociais	16 de fevereiro	Delegação da zona Centro	Representatividade e apoio em saúde pública
IV Trail de Condeixa	24 de fevereiro	Delegação da zona Centro	Representatividade e participação em prova desportiva
1º Simpósio da Cavalo Azul	28 de fevereiro	Delegação da zona Centro	Participação de representante da Delegação da zona Centro em iniciativa que visa celebrar o Dia Mundial das Doenças Raras
Dossier Especial SAÚDE (Diário de Notícias e Jornal de Notícias)	28 de fevereiro	Presidente da Direção Responsável pela comunicação	Participação da ASBIHP no Dossier Especial SAÚDE do Diário de Notícias e do Jornal de Notícias no âmbito da comemoração do DIA DAS DOENÇAS RARAS
Apresentação de Planos de Comunicação e Marketing para IPSSs da Escola Bento de Jesus Caraça	13 de março	Presidente da Direção Responsável pela comunicação	Participação na sessão de apresentação dos trabalhos finais realizados pelos alunos finalistas para a ASBIHP
Comemoração do Dia do Pai	19 de março	Direção Associados	Comemoração da data através das redes sociais
Programa AGORA NÓS   RTP 1	20 de março	Presidente da Direção Representante de entidade empregadora Associado	Participação no programa com apresentação do projeto LINKEDOUT de apoio à empregabilidade de pessoas com deficiência
Assembleia Geral Ordinária da ASBIHP	24 de março	Mesa da Assembleia Geral Associados	Apreciação e votação de relatório de atividades e de contas do ano de 2017
“O aluno com SB” no Município da Amadora (parte 1)	06 de abril	Equipa Técnica	Programa de formação sobre a SB e estratégias de inclusão escolar para a comunidade educativa da Amadora
Dança Inclusiva no CCB	14 de abril	Equipa técnica Associados	Participação dos associados da ASBIHP em aula de dança inclusiva
Notícia no JORNAL DESTAK	16 de abril	Direção	Notícia sobre empregabilidade de pessoas com deficiência com enfoque na plataforma LINKEDOUT em jornal com tiragem de 70000 exemplares
Comemoração do Dia da Mãe	06 de maio	Direção Associados	Comemoração da data através das redes sociais, com enfoque nas mães com deficiência
LINKEDOUT no BNP Paribas	21 de maio	Presidente da Direção Equipa Técnica	Assinatura de protocolo de colaboração entre o BNP Paribas e a ASBIHP no âmbito do projeto LINKEDOUT

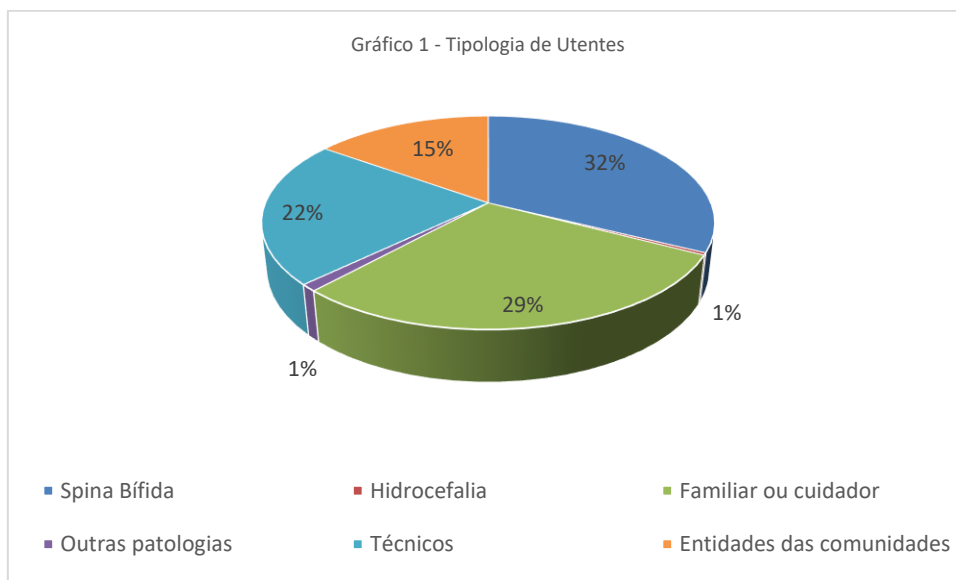
Descrição	Data	Responsável   Participantes	Resultados alcançados
Comemoração do Dia Mundial da Criança	01 de junho	Direção Associados	Participação na campanha de sensibilização para a importância da infância através das redes sociais
Simpósio Anomalias congénitas & Doenças genómicas   Instituto Ricardo Jorge	05 de junho	Presidente da Direção Equipa Técnica	Participação da ASBIHP como entidade parceira em projeto europeu EUROLINKCAT
Parque RARÓ   Atividades radicais para crianças com deficiência	09 de junho	Delegação Norte Associados	Participação da ASBIHP e da Associação Salvador na inauguração do Parque Raró
IV Feira da Saúde	29 de junho	Delegação da zona Centro	Participação de representante da Delegação da zona Centro em iniciativa
ROCK IN RIO Lisboa	29 de junho	Equipa de projeto Voluntários Associados	Participação de associados da ASBIHP ao abrigo da responsabilidade social do festival
“O aluno com SB” no Município da Amadora (parte 1)	06 de julho	Equipa Técnica	Programa de formação sobre a SB e estratégias de inclusão escolar para a comunidade educativa da Amadora
XXII Encontro Nacional de Pais e Afetados de Spina Bífida	07 de julho	Núcleo da Figueira da Foz Delegação da zona Centro Associados	O Núcleo e a Delegação planearam e executaram a atividade; teve a participação de associados de todo o país
Fim de semana UMA AVENTURA NA CIDADE	07 e 08 de julho	Equipa de projeto Voluntários Associados	Ações e atividades para crianças e adolescentes
Fim de semana ID	07 e 08 de julho	Equipa de projeto Voluntários Associados	Ações e atividades para jovens e adultos
Sardinhada convívio em Tavarede	07 de julho	Delegação da zona Centro Associados	A Delegação planeou e executou a atividade; teve a participação de associados da zona centro
Câmara Municipal da Figueira da Foz	19 de julho	Delegação da zona Centro	Participação de representante da Delegação da zona Centro em iniciativa
Concerto solidário JORGE PALMA	27 de julho	Equipa de projeto Voluntários	Um grupo de voluntários com o apoio de um elemento da ASBIHP organizou um concerto solidário para angariação de fundos
Campo de Treino MAIS EU	29 de julho a 5 de agosto	Equipa de projeto Voluntários Associados	A equipa de projeto planeou e executou a atividade; teve a participação efetiva de 30 associados com deficiência.
Bootcamp de empregabilidade SER ATIVO	10 a 17 de setembro	Equipa de projeto Voluntários Associados	A equipa de projeto planeou e executou a atividade; teve a participação efetiva de 30 associados com deficiência.
A SEITA Pop Up Market	17 de setembro	Equipa de projeto Voluntários Associados	Atividade final de campo de treino SER ATIVO, planeada e implementada pelos associados com o objetivo de angariação de fundos
25º Encontro Nacional de Deficientes da CNOD	05 de outubro	Direção Delegação da zona Centro Delegação da zona Norte	Participação no evento; alguns dirigentes das Delegações fazem parte das Delegações da CNOD
IF Youth training – My rights: Independent living, activism and participation for young people with SB	05 a 07 de outubro	Direção 2 jovens associados com SB	Encontro europeu de jovens com Spina Bífida, coorganizado pela ASBIHP e no qual participaram dois jovens com SB

Descrição	Data	Responsável   Participantes	Resultados alcançados
Cardio & Diabetes Summit - Centrados na Diabetes	26 de outubro	Delegação da zona Centro	Participação de representante da Delegação da zona Centro em iniciativa
Fim de semana de capacitação de cuidadores	03 e 04 de novembro	Equipa de projeto Voluntários Associados	Ação de formação para cuidadores de jovens dependentes e independentes
Fim de semana UMA AVENTURA NO CAMPO	03 e 04 de novembro	Equipa de projeto Voluntários Associados	Ações e atividades para crianças e adolescentes
Fim de semana SER MARCA	03 e 04 de novembro	Equipa de projeto Voluntários Associados	Ações e atividades para jovens e adultos
Festa ESCOLA ALERTA 2017/2018	07 de novembro	Associados	Representação da ASBIHP pelos seus associados na região
Reunião Magna das DOENÇAS RARAS	17 de novembro	Direção	Participação na reunião de associações de doenças raras filiadas na FEDRA e ALIANÇA
Dia Nacional da Spina Bífida	21 de novembro	Direção Associados	Dinamização nas redes sociais através de capas e de vídeo viral
Assembleia Geral Ordinária da ASBIHP	24 de novembro	Mesa da Assembleia Geral Associados	Apreciação e votação de plano de atividades e orçamento para o ano de 2019
10ª Convenção RSO PT : Desafios da Responsabilidade Social	28 de novembro	Delegação da zona Centro	Participação de representante da Delegação da zona Centro em iniciativa
Apoio na manifestação de EDUARDO JORGE	01 de dezembro	Direção	Apoio à manifestação do ativista e participação em reuniões consequentes sobre alteração de legislação para elegibilidade de candidatos a CAVI
Construção de árvore Natal ASBIHP no CHUC   Hospital Pediátrico de Coimbra	dezembro	Delegação da zona Centro Voluntários	A Delegação planeou e executou a atividade em conjunto com a LIGA DOS PEQUENITOS
Comemorações do DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	03 de dezembro	Direção Associados	Participação de dirigentes e associados nos atos comemorativos do dia
Reuniões Gerais da ASBIHP	Janeiro, abril, Julho e outubro	Direção Membros das Delegações Representantes Regionais	Participação de todos os dirigentes e representantes da Associação
Spina à Mesa	Ao longo do ano	Direção Membros das Delegações Representantes Regionais Equipa técnica Associados	Dinamização de 4 ações de esclarecimento junto das comunidades onde existam associados, em diferentes localidades do país
Participação com a ADZC em ações de rastreio de glicémia em comunidades	Ao longo do ano	Delegação da zona Centro	Representatividade e apoio em saúde pública
Reuniões da CNOD	Ao longo do ano	Delegação da zona Centro Delegação da zona Norte	Participação de representantes das Delegações
Reuniões de CMIPD – CM Lisboa	Ao longo do ano	Direção	Participação de representantes da Associação
Reuniões com autarquias locais	Ao longo do ano	Direção Delegação da zona Norte Delegação da zona Centro Delegação do Ribatejo e Vale do Tejo Núcleo da Figueira da Foz	Participação de representantes da Associação em reuniões com autarquias locais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia) com vista ao apoio de atividades da ASBIHP nas comunidades locais

Quadro 8 – Iniciativas realizadas durante o ano de 2018

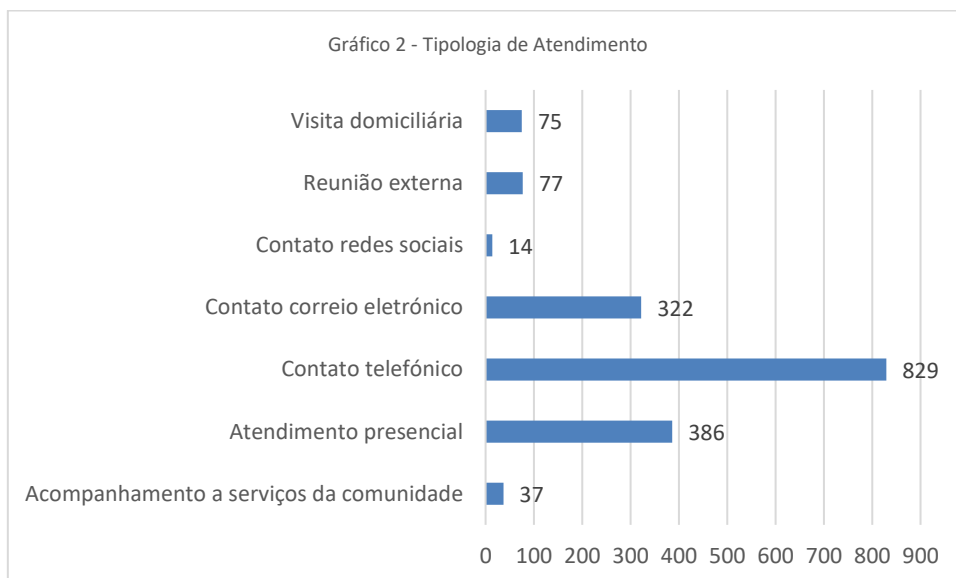
## Capítulo 4 - Os utentes

Durante o ano de 2018, a ASBIHP realizou **1743 atendimentos e acompanhamento de utentes**, alguns não associados na altura da intervenção da instituição, sendo a sua maioria a pessoas com Spina Bífida (32%) e familiares ou cuidadores (29%), ou técnicos que acompanham as pessoas localmente (22%).

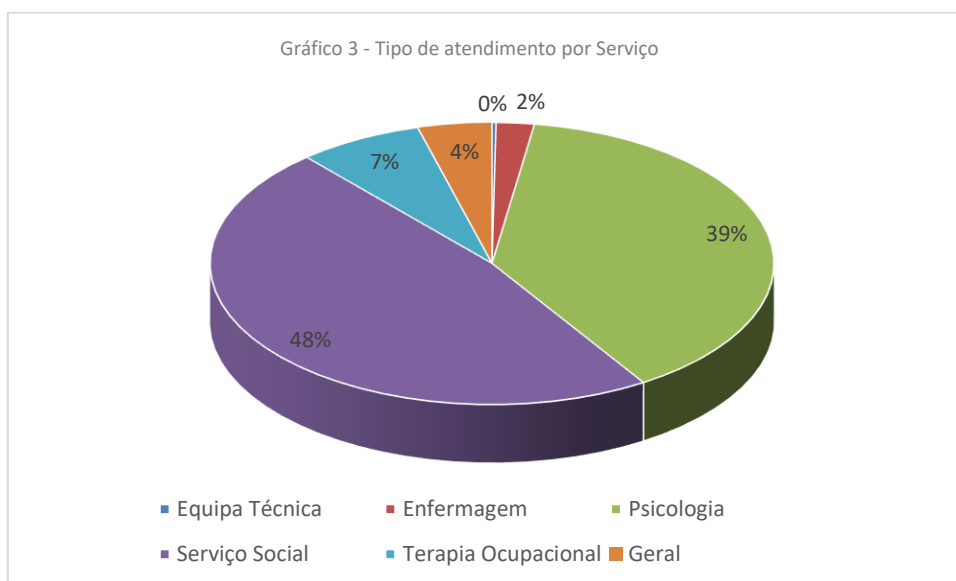


Relativamente ao **tipo de atendimento efetuado**, realça-se que o maior número foi o atendimento realizado por contato telefónico (50%), seguido de atendimento presencial (23%) e por atendimento por correio eletrónico (19%), sendo o atendimento presencial realizado sobretudo nas sedes em Lisboa e das Delegações, Hospitais com consulta multidisciplinar ou núcleo de Spina Bífida bem como espaços das comunidades de pertença dos utentes.

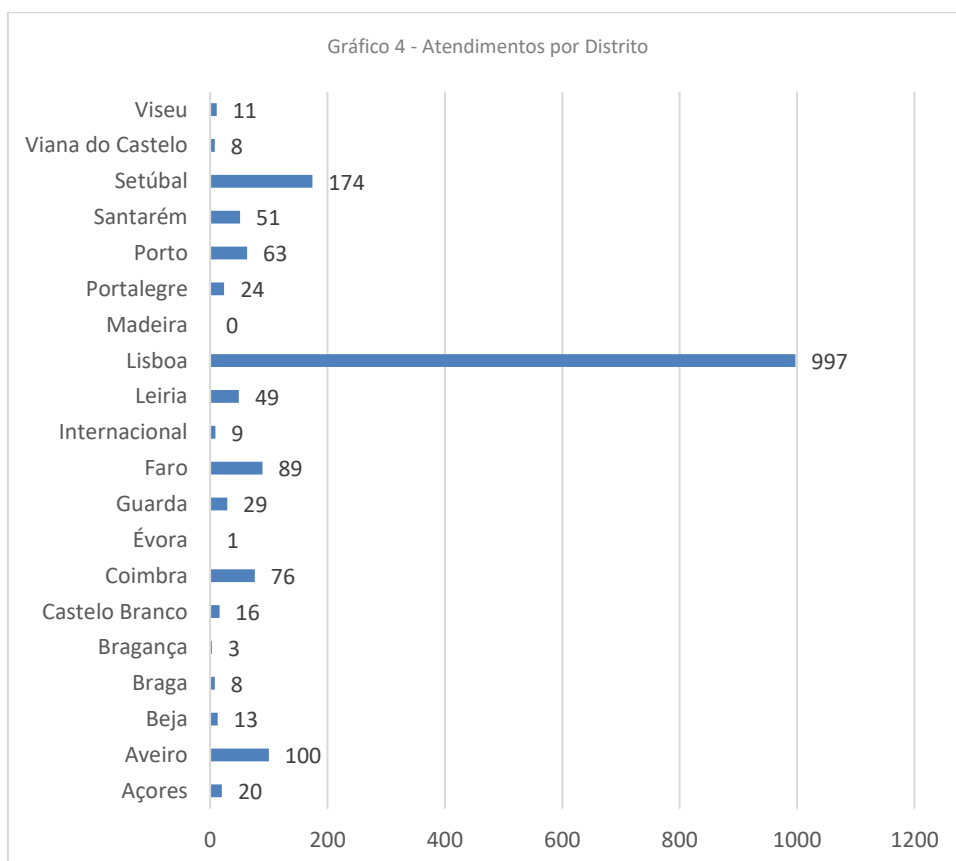
15 de 21



No que concerne ao **tipo de atendimento ou acompanhamento solicitado** pelos utentes, a maior percentagem foi realizada ao nível de apoio nas áreas do serviço social (48%) e da psicologia (39%), sendo de realçar também a procura dos serviços de terapia ocupacional (8%). É também importante o atendimento geral (4%) realizado pelos serviços administrativos como atendimento de primeira linha de quem procura a Associação.



Quanto à **distribuição geográfica** destes atendimentos, a sua grande maioria foram realizadas a utentes dos distritos de Lisboa (60%), em virtude do projeto UMASB 1.1 cofinanciado pela Câmara Municipal de Lisboa, seguido de Setúbal (10%), Aveiro (6%), Coimbra (5%) e Faro (5%), realçando-se que se registaram atendimentos em 17 dos 18 distritos de Portugal Continental, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.





## Capítulo 5 – Os colaboradores

Ao longo do ano de 2018, a ASBIHP contou com 60 colaboradores de uma forma contínua, sobretudo ao nível dos seus órgãos sociais e de representação (52%), com um vínculo de voluntariado (82%), e na sua maioria pessoas com Spina Bífida e/ou Hidrocefalia (28%) ou familiares diretos (32%).

<b>VÍNCULO</b>	Contrato de trabalho	5	<b>DISTRITO</b>	Açores	1
	Prestação de serviços	5		Aveiro	2
	Estágio curricular	0		Beja	1
	Estágio / CEI	1		Braga	1
	Voluntariado	49		Coimbra	7
<b>CATEGORIA PROFISSIONAL</b>	Administrativo	5		Évora	1
	Dinamizador / monitor	14		Guarda	4
	Técnico psicossocial	4		Leiria	7
	Técnico de saúde	6		Lisboa	24
	Dirigentes   RR	31		Madeira	1
<b>RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO</b>	Afetado de SB e/ou H	17		Porto	5
	Familiar	19		Santarém	3
	Amigo	2		Setúbal	1
	Técnico	11	Viseu	2	
	Outros (especificar):	11			

Quadro 9 – Caracterização de colaboradores da ASBIHP durante o ano de 2018

A ASBIHP contou ainda com um grande número de voluntários em ações pontuais, nomeadamente no apoio às atividades dos campos de treino e eventos de angariação de fundos que dinamizou ao longo do ano de 2018, bem como em voluntariado de competências individuais ou de empresas parceiras.

## Capítulo 6 – Considerações Finais

O ano de 2018 encerrou um ciclo da ASBIHP, quer pelo facto de terminar o mandato de uma Direção, dos seus órgãos sociais e de representação, quer pela conclusão de um plano estratégico pensado para três anos (2016-2018) que teve o seu enfoque na profissionalização dos serviços prestados, na melhoria do apoio prestado a todas as pessoas com Spina Bífida e / ou Hidrocefalia e suas famílias, e na divulgação da associação e das suas atividades e o seu impacto junto da sociedade civil.

Ao longo do ano em análise, foram identificados alguns **constrangimentos** à ação da ASBIHP, sobretudo ao nível da sustentabilidade financeira, nomeadamente:

- A continuidade das **dificuldades financeiras na execução orçamental** da instituição, em que se continua a trabalhar em modelo de gestão de projeto cofinanciado, que obriga anualmente a uma constante procura de linhas de financiamento diversificadas e formas de angariação de fundos para cobrir a parte da instituição;
- A falta de **apoio financeiro por parte do Estado** para assegurar um serviço regular de apoio aos utentes da ASBIHP, sem necessidade de recurso a prémios ou projetos anuais;
- Os pedidos dos associados de várias partes do país para terem **apoio da associação**, sobretudo aos níveis do acesso aos cuidados de saúde, informação sobre direitos e deveres, ou participação cívica.

Todavia, ao longo do ano, foram identificadas **oportunidades** que garantiram a continuidade do cumprimento da sua missão, tais como:

- A criação de **locais para atendimento de proximidade** a associados junto das suas áreas de residência, e em localidades com maior número de pessoas com Spina Bífida, como os núcleos da Figueira da Foz (em junho) e Amadora e Faro (em novembro);
- O **atendimento próximo** aos associados, pela Unidade Municipal de Apoio à Spina Bífida (UMASB 1.1) em **Lisboa** com o apoio financeiro da autarquia, e no **restante país** pelo apoio financeiro do INR, IP;
- A **vinculação** através de contrato de trabalho de dois elementos **da equipa técnica** levou a uma consolidação do acompanhamento prestado aos utentes da associação;
- A **divulgação dos projetos da Associação** nos meios de comunicação social, com realce para os projetos de **empregabilidade de pessoas com deficiência** e para os eventos de angariação de fundos (como o concerto do Jorge Palma), deu visibilidade às pessoas com Spina Bífida, à ASBIHP e às suas atividades, quer junto do tecido empresarial quer junto da sociedade em geral.

Num balanço final, pode-se afirmar que a ASBIHP, durante o ano de 2018:

- Deu continuidade ao trabalho, iniciado nos anos anteriores, de promover ações que foram ao encontro das necessidades dos seus associados e das pessoas com Spina Bífida e Hidrocefalia, sobretudo os que estão em contextos mais isolados;
- Alargou a sua influência local com a criação de novos núcleos;
- Procurou divulgar as suas atividades, sobretudo nas redes sociais e media, de forma a garantir a angariação de novos sócios e de fundos;
- Consolidou a sua posição enquanto instituição defensora dos interesses das pessoas com deficiência no geral, incentivando a participação cívica dos seus associados.

## PARTE III – RELATÓRIO DE CONTAS

### Capítulo 1 – Demonstrações Financeiras

**BALANÇO**  
dezembro 2018

Montantes expressos  
em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3+5.1.4	2.889,90	6.180,20
Investimentos financeiros.....	17.1	374,70	70,59
		<b>3.264,60</b>	<b>6.250,79</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos.....	17.9	196,03	220,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	0,00	4.367,20
Outros activos correntes.....	17.4	3.774,88	3.761,95
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	32.559,47	42.070,62
		<b>36.530,38</b>	<b>50.419,80</b>
<b>Total do activo</b>		<b>39.794,98</b>	<b>56.670,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Resultados transitados.....		24.019,47	26.488,86
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subsídios ao investimento			
Doações			
Outras variações			
		<b>24.019,47</b>	<b>26.488,86</b>
Resultado líquido do período.....		-14.144,39	-2.469,39
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	17.7	<b>9.875,08</b>	<b>24.019,47</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	17.8	299,99	2.033,03
Estado e outros entes públicos.....	17.9	3.170,74	2.060,26
Diferimentos.....	17.5	0,00	12,00
Outros passivos correntes.....	17.10	26.449,17	28.545,83
		<b>29.919,90</b>	<b>32.651,12</b>
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>29.919,90</b>	<b>32.651,12</b>
		<b>39.794,98</b>	<b>56.670,59</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**dezembro 2018**

Montantes expressos em  
**EURO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	10	213,00	540,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	151.345,82	130.202,50
ISS, IP - Centros Distritais			
Outras entidades publicas		76.669,49	91.010,16
Subsídios outras entidades			
Doações e heranças		74.676,33	39.192,34
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	-39.683,33	-154,39
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	-47.844,14	-103.888,38
Gastos com o pessoal.....	15	-78.157,12	-25.904,92
Outros rendimentos.....	17.12	4.496,05	788,04
Correções relativas a anos anteriores		4.496,05	347,11
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores		4.496,05	347,11
Imputação de subsídios ao investimento			
Outros rendimentos			440,93
Outros gastos.....	17.13	-1.215,11	-510,88
Correções relativas a anos anteriores		-1.185,11	-220,13
Correções negativas de participações do ISS, IP			0,00
Outras correções de anos anteriores		-1.185,11	-220,13
Outros gastos		-30,00	-290,75
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-10.844,83</b>	<b>1.071,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-3.290,30	-3.541,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-14.135,13</b>	<b>-2.469,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados.....		-9,26	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-14.144,39</b>	<b>-2.469,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14.144,39</b>	<b>-2.469,39</b>

## Capítulo 2 – Parecer do Conselho Fiscal

É apresentado em anexo o Parecer do Conselho Fiscal relativo às contas do ano de 2018.